

## Comportamento

# Uma viagem olfativa

A Revista visitou a fábrica da Natura, em Cajamar, e conta como a empresa se tornou líder em perfumaria do Brasil. Confira ainda um bate-papo com a perfumista Verônica Kato

POR SIBELE NEGROMONTE

**L**ogo na entrada do suntuoso prédio de 77 mil m<sup>2</sup> de área construída, as embalagens dos perfumes criados pela Natura ao longo dos 55 anos de história estão expostas em prateleiras. O nosso guia busca aguçar a memória afetiva — e olfativa — do grupo de jornalistas que participa da visita perguntando quais daqueles produtos estão entre os nossos favoritos. Todos conhecem ao menos uma linha.

Líder brasileira em perfumaria, a Natura conta com um espaço especial para visitação, dentro do complexo de Cajamar, na Região Metropolitana de São Paulo, onde funcionam três das quatro fábricas da empresa (**leia box**). A Casa de Perfumaria do Brasil, uma das paradas da visita, oferece uma experiência sensorial e convida a um mergulho no universo da perfumaria.

A experiência começa pela Sala Multisensorial, um espaço todo espelhado, com imagens de flores e trilha sonora envolvente. É o caminho para o Jardim Aromático, uma estufa que abriga mais de 50 espécies do Brasil e do mundo sob condições de temperatura e umidade controladas. Delas se obtêm os óleos essenciais que são ingredientes para a criação dos perfumes.

Saindo do ambiente controlado, chega-se ao Jardim de Frascos, onde uma instalação de arte, criada pela designer Nicole Tomazi, traz 1.500 frascos de fragrâncias que, vistos do alto, formam



A mesa de experimentação contém amostras de ingredientes, óleos essenciais e fragrâncias da empresa

Na estufa, encontram-se mais de 50 espécies do Brasil e do mundo

um bebê no útero. A obra Eusencia faz referência ao cuidado ambiental da Natura. Desde 2007, todas as fragrâncias da empresa levam álcool 100% orgânico proveniente de cana cultivada sem queimadas, agrotóxicos ou adubos químicos.

Por fim, na Sala Alquimia, projeções em telões panorâmicos exibem o que está por trás da criação de perfumes — desde as comunidades amazônicas, origem de boa parte dos ingredientes, até a concepção artística das fragrâncias criadas por Verônica Kato, única perfumista da América Latina que trabalha em uma empresa de cosméticos. Nesse ambiente, também é possível vislumbrar, através de um painel de vidro, o laboratório da perfumaria. Outro destaque do espaço é a mesa de experimentação, contendo amostras dos mais diversos ingredientes, óleos essenciais

e respectivas fragrâncias da empresa.

Muitas dessas fragrâncias foram, justamente, criadas por Verônica Kato, uma mestra dos cheiros e o nome à frente da perfumaria da Natura há 17 anos. Estima-se que ela seja responsável pela produção de mais de 300 fragrâncias. Em entrevista à *Revista*, Kato, que teve formação na Europa, conta como é o desafio de mesclar ingredientes clássicos da perfumaria mundial com os cheiros próprios da rica flora brasileira. “Eu diria que o uso de plantas brasileiras e da América do Sul nas nossas criações é como temperar um prato clássico, realçando ou recriando um novo sabor.”

**A jornalista viajou a São Paulo a convite da Natura**